



Fundação para Pesquisa, Prevenção e Assistência do Câncer (“SOBECCan”)

**Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de
2020 e relatório dos auditores independentes**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores e Conselheiros da
Fundação para Pesquisa, Prevenção e Assistência do Câncer

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação para Pesquisa, Prevenção e Assistência do Câncer (a “Fundação SOBECCan” ou “Fundação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação para Pesquisa, Prevenção e Assistência do Câncer em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas, combinadas com as aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, cuja opinião sem ressalva foi emitida em 4 de dezembro de 2020. Nosso relatório não abrange as demonstrações financeiras daquela data.



Fundação para Pesquisa, Prevenção e Assistência do Câncer

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



Fundação para Pesquisa, Prevenção e Assistência do Câncer

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto (SP), 21 de maio de 2021

ValorUp Auditores Independentes
CRC 2SP028585/O-0

André Luiz Corrêa
Contador CRC 1SP198337/O-2

Índice

Balço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Contexto operacional	7
2 Resumo das principais políticas contábeis	9
3 Estimativas e premissas contábeis críticas	13
4 Instrumentos financeiros por categoria	14
5 Caixa e equivalentes de caixa	14
6 Imobilizado	15
7 Obrigações trabalhistas e previdenciárias	16
8 Recebimentos antecipados	16
9 Indenizações trabalhistas e cíveis a liquidar	16
10 Provisão para contingências	17
11 Patrimônio líquido	17
12 Receitas	18
13 Despesas, por natureza	19
14 Resultado financeiro	19
15 Trabalhos voluntários	20
16 Partes relacionadas	21
17 Seguros	22
18 Eventos subsequentes	22
19 COVID-19	22

Fundação para Pesquisa, Prevenção e Assistência do Câncer

Balço patrimonial em 31 de dezembro Em reais

Ativo	Nota	2020	2019	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2020	2019
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	255.806	1.170.035	Fornecedores		71.645	17.529
Contas a receber		1.019		Obrigações trabalhistas e previdenciárias	7	146.560	112.973
Estoques		45.290	20.607	Obrigações tributárias		5.004	3.653
Outros ativos		12.064	3.604	Recebimentos antecipados	8		26.180
				Indenizações trabalhistas a liquidar	9	61.000	121.000
		<u>314.179</u>	<u>1.194.246</u>			<u>284.209</u>	<u>281.335</u>
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Provisão para contingências	10	665.000	770.217
Depósitos judiciais		46.233	46.233			<u>665.000</u>	<u>770.217</u>
Investimentos		1.398	1.178	Total do passivo		<u>949.209</u>	<u>1.051.552</u>
Imobilizado	6	2.426.697	2.358.751	Patrimônio líquido	11		
Intangível			6.972	Patrimônio social		2.473.236	1.948.962
		<u>2.474.328</u>	<u>2.413.134</u>	Ajustes de avaliação patrimonial		80.329	82.592
				Superávit (déficit) acumulado		(714.267)	524.274
						<u>1.839.298</u>	<u>2.555.828</u>
Total do ativo		<u>2.788.507</u>	<u>3.607.380</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>2.788.507</u>	<u>3.607.380</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação para Pesquisa, Prevenção e Assistência do Câncer

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	<u>Nota</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Receitas			
Convênios com órgãos públicos	12	940.388	2.020.694
Prestação de serviços hospitalares a terceiros	12	18.619	55.568
Doações	12	728.696	721.648
Receitas com trabalhos voluntários	15	200.517	143.290
		<u>1.888.220</u>	<u>2.941.200</u>
Custo dos serviços hospitalares prestados		<u>(1.119.115)</u>	<u>(671.244)</u>
Superávit bruto		<u>769.105</u>	<u>2.269.956</u>
Outras receitas (despesas) operacionais			
Despesas com trabalho voluntário	15	(200.517)	(143.290)
Despesas gerais e administrativas	13	(1.618.524)	(1.605.853)
Outras receitas	13	350.217	
		<u>(1.468.824)</u>	<u>(1.749.143)</u>
Superávit (déficit) operacional		<u>(699.719)</u>	<u>520.813</u>
Receitas financeiras	14	2.299	15.451
Despesas financeiras	14	(19.110)	(14.253)
Resultado financeiro		<u>(16.811)</u>	<u>1.198</u>
Superávit (déficit) do exercício		<u>(716.530)</u>	<u>522.011</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação para Pesquisa, Prevenção e Assistência do Câncer

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Superávit (déficit) do exercício	(716.530)	522.011
Outros componentes do resultado abrangente	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do exercício	<u>(716.530)</u>	<u>522.011</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação para Pesquisa, Prevenção e Assistência do Câncer

Demonstração das mutações do passivo líquido

Em reais

	Nota	Patrimônio Social		Ajustes de avaliação patrimonial - Custo atribuído	Superávit (déficit) acumulado	Total
		Doações patrimoniais	Resultados dos anos anteriores			
Em 31 de dezembro de 2018		984.609	1.255.684	84.855	(291.331)	2.033.817
Apropriação do déficit do exercício anterior	11(a)		(291.331)		291.331	
Realização de mais-valia de custo atribuído				(2.263)	2.263	
Superávit do exercício					522.011	522.011
Em 31 de dezembro de 2019		984.609	964.353	82.592	524.274	2.555.828
Apropriação do superávit do exercício anterior	11(a)		524.274		(524.274)	
Realização de mais-valia de custo atribuído				(2.263)	2.263	
Déficit do exercício					(716.530)	(716.530)
Em 31 de dezembro de 2020		<u>984.609</u>	<u>1.488.627</u>	<u>80.329</u>	<u>(714.267)</u>	<u>1.839.298</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação para Pesquisa, Prevenção e Assistência do Câncer

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	Nota	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Superávit (déficit) do exercício		(716.530)	522.011
Ajustes de receitas e despesas que não envolvem caixa			
Depreciação	6	153.108	154.255
Valor residual da baixa de imobilizado	6	9.690	
Valor residual da baixa de intangível		6.972	
Constituição de provisão para contingências	10	185.000	170.000
Reversão de provisão para contingências	10	(290.217)	
		(651.977)	846.266
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber		(1.019)	
Estoques		(24.683)	
Outros ativos		(8.460)	(636)
Fornecedores		54.116	(35.465)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		33.587	(2.885)
Obrigações tributárias		1.351	1.407
Recebimentos antecipados		(26.180)	(254.100)
Indenizações trabalhistas a liquidar		(60.000)	
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		(683.265)	554.587
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Investimentos		(220)	(360)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	6	(230.744)	(685.431)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(230.964)	(685.791)
Redução de caixa e equivalentes de caixa		(914.229)	(131.204)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1.170.035	1.301.239
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	255.806	1.170.035

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação para Pesquisa, Prevenção e Assistência do Câncer

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em reais

1 Contexto operacional

(a) Informações gerais

A Fundação para Pesquisa, Prevenção e Assistência do Câncer (“Fundação” ou “SOBECCan”) é uma fundação de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter filantrópico, e tem como objetivos promover a prevenção, o diagnóstico e o tratamento do câncer, promover, incentivar e colaborar, pelos meios adequados, com instituições públicas e privadas, com institutos educacionais e com universidades, em programas de pesquisa e/ou ensino nos diversos setores de oncologia, promover cursos, simpósios, seminários, conferências e estudos visando o ensino e a difusão dos conhecimentos pertinentes à oncologia, instituir bolsas de estudos, estágios e proporcionar auxílio e assistência para realização de atividades concorrentes à pesquisas e desenvolvimento da oncologia e promover atividades culturais e publicações que visem a prevenção, pesquisa e assistência do câncer.

A Fundação foi constituída em 17 de fevereiro de 1994, com prazo de existência indeterminado, regendo-se por estatuto, por regimento interno e pela legislação que lhe é aplicável.

A Fundação não visa obter lucros e compromete-se a aplicar integralmente suas rendas e eventual resultado operacional na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais no território nacional.

(b) Órgãos de administração da Fundação

A Administração da Fundação é realizada pelos órgãos Conselho Curador, Diretoria Executiva, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal. Os membros não são remunerados por suas funções nesses órgãos e a Fundação não distribui lucros, dividendos ou quaisquer outras vantagens aos seus natos mantenedores e dirigentes, empregando toda renda no cumprimento das finalidades definidas em seu estatuto.

(b.1) Conselho Curador

O Conselho Curador é o órgão máximo de decisão da Fundação, com mandato de 4 anos, composto por 3 representantes da sociedade civil, sendo no mínimo 1 membro nato (membro fundador), admitindo-se reeleições sem quantidade mínima determinada.

Atualmente, são membros natos da Fundação: Dr. Aurélio Julião de Castro Monteiro, Dr. Vicente Coutinho, Dr. Gilberto Maggioni e Sr. Antônio Carlos Maçonetto; os quais, eventualmente, poderão indicar seus sucessores para o caso de morte ou incapacidade física permanente, mediante declaração escrita dirigida aos demais membros natos e por estes aprovados. Em caso de morte, incapacidade física permanente ou ainda por ausência de interesse dos membros natos de estarem no referido conselho, caberá ao membro de maior tempo de Conselho executar as atribuições que são de competências do membro nato, inclusive alteração do Estatuto.

Fundação para Pesquisa, Prevenção e Assistência do Câncer

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em reais

Compete ao Conselho Curador:

- ✓ Eleger os membros diretivos, conselho consultivo e conselho fiscal;
- ✓ Observar e fazer cumprir o Estatuto, o Regimento Interno da Fundação, os regulamentos e as resoluções legais aplicáveis;
- ✓ Indicar membro em caso de vacância de cargo de quaisquer dos conselhos, até o fim do respectivo mandato;
- ✓ Tomar ciência do plano de trabalho e a proposta orçamentária e requerer as revisões eventualmente necessárias durante o exercício correspondente;
- ✓ Deliberar sobre os relatórios finais de atividades e de prestação de contas sobre o balanço geral em cada exercício;
- ✓ Determinar, ao fim de cada exercício, a parte dos rendimentos líquidos a ser incorporada ao patrimônio;
- ✓ Deliberar sobre pedidos de realocações de recursos financeiros feitas pelo Diretor-Presidente da Diretoria Executiva;
- ✓ Aprovar a alienação de bens imóveis e autorizar;
- ✓ Determinar a parte dos rendimentos que destinará ao Fundo Financeiro;
- ✓ Aprovar o Regimento Interno;
- ✓ Aprovar alterações do Estatuto;
- ✓ Deliberar sobre a extinção da Fundação; e
- ✓ Deliberar sobre os casos omissos do Estatuto, ouvido o Ministério Público, quando couber.

(b.2) Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é composta por 6 membros, sendo um diretor-presidente, um vice-presidente, dois diretores administrativos financeiro e dois diretores de relações externas, com mandato de 4 anos, admitindo-se reeleições sem quantidade mínima determinada.

Compete à Diretoria Executiva:

- ✓ Executar todos os atos administrativos regulares necessários ao funcionamento da Fundação;
- ✓ Deliberar sobre os trabalhos preparados pelos seus membros e que devam ser submetidos ao Conselho Curador;
- ✓ Substabelecer procuração *Ad Judicia* e *Ad Negotia*.

(b.3) Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo é um órgão de assessoria, composto por 5 membros convidados pela Diretoria, sendo 1 presidente, 1 vice-presidente, 1 secretário e demais membros.

Compete ao Conselho Consultivo auxiliar a Diretoria e o Conselho de Curadores na consecução dos fins da Fundação.

(b.4) Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é um órgão fiscalizador de gestão financeira, composto por 3 membros e 3 suplentes, com mandato coincidente com o da Diretoria Executiva.

Fundação para Pesquisa, Prevenção e Assistência do Câncer

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em reais

Compete ao Conselho Fiscal:

- ✓ Examinar, anualmente, e extraordinariamente quando necessário, os balanços, relatórios e prestações de contas da Fundação;
- ✓ Dar parecer sobre as demonstrações contábeis e financeiras, previsões e suplementações orçamentárias;
- ✓ Lavrar no livro de atas e pareceres do Conselho Fiscal o resultado dos exames;
- ✓ Denunciar ao Conselho Curador sempre por escrito e sob fundamentação as irregularidades porventura encontradas nos âmbitos de suas atribuições, sugerindo medidas para sua correção ou saneamento.

(c) Aspectos tributários e previdenciários

A Fundação é uma entidade de caráter filantrópico e, portanto, caracterizando-se como pessoa jurídica sem fins lucrativos. Dessa forma, possui imunidade e isenção em relação ao recolhimento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, Quota Patronal de Contribuição Previdenciária, Programa de Integração Social - PIS sobre as receitas vinculadas às suas atividades e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS. A manutenção da sua isenção fiscal está sujeita ao não desvirtuamento de seus objetivos e finalidades estatutárias, ou ao não cumprimento das obrigações estabelecidas para as entidades sem fins lucrativos, conforme determina a legislação tributária da qual goza a Fundação.

Apenas para fins de informação, caso estivesse sujeita ao pagamento (i) da COFINS e do PIS, no regime cumulativo, por exemplo, e (ii) à contribuição patronal sobre a folha de pagamento (quota patronal da contribuição previdenciária), teria apurado, no exercício de 2020, os montantes aproximados de R\$ 61.601 (R\$ 102.124 em 2019) e R\$ 185.000 (R\$ 170.000 em 2019), respectivamente.

(d) Certificado de filantropia e gratuidade

No âmbito de suas atividades e gozo dos referidos benefícios fiscais e previdenciários, a Fundação não possuía a Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social na Área de Saúde - CEBAS. De acordo com artigo 8º do Decreto nº 8.242/2014, que regulamenta as Leis nº 12.101/2009 e nº 12.868/2013, que trata da regulamentação da concessão de benefício de filantropia, o protocolo de requerimento de renovação da certificação será considerado prova da certificação até o julgamento do seu processo pelo Ministério da Saúde. O pedido do CEBAS foi protocolado em 1º de outubro de 2018, porém, foi efetivada e publicada no Diário Oficial da União em 28 de janeiro de 2021.

A Lei 12.101, de 27 de novembro de 2009, que dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social, estipula o limite mínimo de 60% de oferta da prestação de serviços ao Sistema Único de Saúde ("SUS"), o qual vem sendo comprovado regularmente junto ao Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS. Neste contexto, destaca-se que a Fundação têm 100% de seus atendimentos prestados ao público de forma gratuita.

(e) Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão das demonstrações financeiras da Fundação foi autorizada pela Administração em 21 de maio de 2021.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

Fundação para Pesquisa, Prevenção e Assistência do Câncer

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em reais

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras da Fundação foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)), observando, inclusive, a ITG 2002 (R1) - Entidade sem finalidade de lucros emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC para PMEs requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Fundação no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Fundação foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamento Contábil (CPCs), considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros - ITG 2002 (R1).

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Fundação atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Fundação e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor, e saldo de contas garantidas, quando aplicável. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos e financiamentos", no passivo circulante, quando aplicável.

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação

A Fundação classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

Fundação para Pesquisa, Prevenção e Assistência do Câncer

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em reais

(b) Custo amortizado

Os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas). As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

2.4.2 Reconhecimento, desreconhecimento e mensuração

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Fundação se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Fundação tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

No reconhecimento inicial, a Fundação mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

2.4.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

2.4.4 Redução ao valor recuperável de ativos financeiros - *impairment*

A Fundação avalia as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

2.5 Instrumentos financeiros derivativos

A Fundação não opera com instrumentos financeiros derivativos.

2.6 Contas a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa. Uma provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Fundação não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

2.7 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo preço médio de aquisição.

Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas de balanço. Em caso de perda por desvalorização (*impairment*), esta é imediatamente reconhecida no resultado.

Fundação para Pesquisa, Prevenção e Assistência do Câncer

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em reais

2.8 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração. No exercício de 2006 a Fundação optou pelo reconhecimento do custo atribuído (*deemed cost*) como previsto na Interpretação técnica - ICPC 10, ajustando assim o custo histórico dos bens do ativo imobilizado, bem como a revisão das vidas úteis.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil, que é estimada conforme divulgado na Nota 10.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas, (despesas)" na demonstração do superávit (déficit).

2.9 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - *impairment*

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment* são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.10 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades, sendo classificadas como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.11 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Fundação tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação e que reflitam os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação é reconhecido no resultado do exercício, como despesas gerais e administrativas.

Fundação para Pesquisa, Prevenção e Assistência do Câncer

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em reais

2.12 Outros passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

2.13 Reconhecimento da receita e apuração do resultado

As receitas da Fundação são, substancialmente, contabilizadas quando ocorridas, dentro do período de competência.

As receitas oriundas de doações, subvenções e contribuições são registradas conforme orientação do Pronunciamento contábil CPC PMEs Seção 24- Subvenção Governamental.

A receita financeira é reconhecida em base proporcional ao tempo, levando em consideração o principal em aberto e a taxa efetiva ao longo do período até o vencimento, quando se determina que essa receita será apropriada a Fundação.

As demais receitas, custos dos serviços hospitalares prestados e despesas também são reconhecidas pelo regime de competência.

3 Estimativas e premissas contábeis críticas

As estimativas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Fundação faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Revisão da vida útil e valor recuperável do ativo imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Fundação é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

(b) Provisão para contingências

A Fundação é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

Fundação para Pesquisa, Prevenção e Assistência do Câncer

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em reais

4 Instrumentos financeiros por categoria

Ativo, conforme o balanço patrimonial	Classi- ficação	2020	2019
Caixa e bancos (Nota 5)	(i)	124.271	466.676
Aplicações financeiras (Nota 5)	(ii)	131.535	703.359
Contas a receber	(i)	1.019	
Depósitos judiciais (Nota 10)	(i)	46.233	46.233
Outros ativos	(i)	12.064	3.604
		<u>315.122</u>	<u>1.219.872</u>
Passivo, conforme o balanço patrimonial	Classi- ficação	2020	2019
Fornecedores	(iii)	71.645	17.529
Indenizações a pagar	(iii)	61.000	121.000
		<u>132.645</u>	<u>138.529</u>

Classificação

- (i) Ativos ao custo amortizado
- (ii) Ativos ao valor justo por meio do resultado
- (iii) Passivos ao custo amortizado

5 Caixa e equivalentes de caixa

	2020	2019
Caixa e bancos	124.271	466.676
Aplicações financeiras	131.535	703.359
	<u>255.806</u>	<u>1.170.035</u>

As aplicações financeiras são de alta liquidez (vencimentos originais de até três meses) e sem risco de alteração significativo de valor.

Fundação para Pesquisa, Prevenção e Assistência do Câncer

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 Em reais

6 Imobilizado

(a) Movimentação dos saldos

	Instalações	Máquinas e equipamentos hospitalares	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de informática	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Consórcios	Total
Em 31 de dezembro de 2018	66.009	144.358	20.019			1.597.189		1.827.575
Adições		296.150	62.577	309.675	7.339		9.690	685.431
Depreciação	(6.601)	(44.048)	(8.259)	(61.935)	(1.468)	(31.944)		(154.255)
Em 31 de dezembro de 2019	<u>59.408</u>	<u>396.460</u>	<u>74.337</u>	<u>247.740</u>	<u>5.871</u>	<u>1.565.245</u>	<u>9.690</u>	<u>2.358.751</u>
Custo total	124.411	1.016.739	200.176	392.175	45.501	1.947.179	9.690	3.735.871
Depreciação acumulada	<u>(65.003)</u>	<u>(620.279)</u>	<u>(125.839)</u>	<u>(144.435)</u>	<u>(39.630)</u>	<u>(381.934)</u>		<u>(1.377.120)</u>
Valor residual	<u>59.408</u>	<u>396.460</u>	<u>74.337</u>	<u>247.740</u>	<u>5.871</u>	<u>1.565.245</u>	<u>9.690</u>	<u>2.358.751</u>
Em 31 de dezembro de 2019	59.408	396.460	74.337	247.740	5.871	1.565.245	9.690	2.358.751
Adições		108.000	122.744					230.744
Baixa - custo							(9.690)	(9.690)
Depreciação	<u>(14.062)</u>	<u>(68.763)</u>	<u>(21.603)</u>	<u>(22.421)</u>	<u>94</u>	<u>(26.353)</u>		<u>(153.108)</u>
Em 31 de dezembro de 2020	<u>45.346</u>	<u>435.697</u>	<u>175.478</u>	<u>225.319</u>	<u>5.965</u>	<u>1.538.892</u>		<u>2.426.697</u>
Custo total	124.411	1.124.739	322.920	392.175	45.501	1.947.179		3.956.925
Depreciação acumulada	<u>(79.065)</u>	<u>(689.042)</u>	<u>(147.442)</u>	<u>(166.856)</u>	<u>(39.536)</u>	<u>(408.287)</u>		<u>(1.530.228)</u>
Valor residual	<u>45.346</u>	<u>435.697</u>	<u>175.478</u>	<u>225.319</u>	<u>5.965</u>	<u>1.538.892</u>		<u>2.426.697</u>
Taxas anuais de depreciação	<u>1,72% a 10%</u>	<u>10% a 50%</u>	<u>6,67% a 33,33%</u>	<u>20%</u>	<u>20% a 50%</u>	<u>2%</u>		

(b) Comentários sobre os saldos

- (i) A Fundação está instalada sob um terreno cedido pela Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, conforme Lei Complementar nº 1.511, de 11 de julho de 2003. A concessão de uso tem o prazo estimado de 30 anos, podendo ser prorrogada por igual período, a critério das partes.
- (ii) As benfeitorias em imóveis de terceiros correspondem a reformas e melhorias realizadas no imóvel onde está localizado o hospital e no imóvel alugado localizado na Rua Quintino Bocaiúva, nº 170, na cidade de Ribeirão Preto, estado de São Paulo, o qual é utilizado para realização de bazares e feiras.

Fundação para Pesquisa, Prevenção e Assistência do Câncer

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em reais

7 Obrigações trabalhistas e previdenciárias

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Provisão para férias e encargos sociais	91.099	61.682
Salários a pagar	39.562	38.349
INSS a recolher	5.027	5.065
FGTS a recolher	6.787	6.226
IRRF empregados	4.085	1.651
	<u>146.560</u>	<u>112.973</u>

8 Recebimentos antecipados

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Convênio nº 823.867/2015		<u>26.180</u>

Conforme convênio nº 823.867/2015, o Ministério da Saúde cedeu à Fundação o montante de R\$ 270 mil para a aquisição de equipamento e material permanente destinado a unidade de atenção especial a saúde. O valor atualizado estava em R\$ 280.280 e, até 31 de dezembro de 2019, foi realizado o montante de R\$ 254.100. Em 2020 o valor remanescente foi restituído ao Ministério da Saúde.

9 Indenizações trabalhistas a liquidar

Correspondem a processos trabalhistas que tiveram trânsito em julgado desfavorável à Fundação.

(a) Composição dos saldos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Rafaela Carla Piotto (i)	22.000	46.000
Elanisa do Carmo Teoro (ii)	39.000	75.000
	<u>61.000</u>	<u>121.000</u>

(i) Em 31 de maio de 2019 as partes celebraram acordo em que a reclamada pagará a reclamante a importância total e líquida de R\$ 60.000,00 em 30 parcelas de R\$ 2.000,00, cada uma, vencíveis todo dia 25 de cada mês ou o primeiro dia útil subsequente, começando em 25 de junho de 2019.

(ii) Em 18 de dezembro de 2018 as partes celebraram acordo em que a reclamada pagará a reclamante a importância total e líquida de R\$ 111.000,00 em 37 parcelas de R\$ 3.000,00, cada uma, vencíveis todo dia 15 de cada mês ou o primeiro dia útil subsequente, começando em 15 de janeiro de 2019.

Fundação para Pesquisa, Prevenção e Assistência do Câncer

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em reais

10 Provisão para contingências

Durante o curso normal de suas atividades, a Fundação fica exposta a certas contingências e riscos, relacionados com causas tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade, ou não, de constituição de provisão para contingências. A provisão constituída corresponde, substancialmente, a riscos envolvidos em contingências tributárias. A movimentação ocorrida está abaixo demonstrada:

	<u>Trabalhista</u>	<u>Tributária</u>	<u>Total</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2019	153.782	567.435	721.217
Adição de provisão (i)		170.000	170.000
Baixas - transferência para indenizações a liquidar (Nota 9)	<u>(121.000)</u>		<u>(121.000)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>32.782</u>	<u>737.435</u>	<u>770.217</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2020	32.782	737.435	770.217
Adição de provisão (i)		185.000	185.000
Reversão de provisão para contingências	<u>(32.782)</u>	<u>(257.435)</u>	<u>(290.217)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>32.782</u>	<u>665.000</u>	<u>697.782</u>

- (i) Nos exercícios de 2017, 2018, 2019 e 2020 a Fundação provisionou o INSS referente a cota patronal e terceiros, com base nos valores das folhas de pagamento mensais, no montante de R\$ 160.000, R\$ 150.000, R\$ 170.000 e R\$ 185.000, respectivamente.

Adicionalmente, a Fundação é parte em outras demandas tributárias e trabalhistas, sobre as quais não foram constituídas provisões, tendo por base a orientação de seus consultores jurídicos, que classificam essas demandas como possível êxito por parte da Fundação. Em 2020 essas demandas correspondiam a 4 processos, com valor total estimado em R\$ 99.914.

11 Patrimônio líquido

(a) Patrimônio social

O Patrimônio social é constituído pelo saldo acumulado de superávits, líquidos dos déficits apurados pela Fundação.

O resultado do exercício, representado pelo superávit ou déficit, é transferido para a conta Patrimônio social após aprovação pela Assembleia Geral.

(a.1) Doações patrimoniais

Corresponde às doações recebidas em anos anteriores, por bens ou dinheiro de instituidores ou não.

Fundação para Pesquisa, Prevenção e Assistência do Câncer

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em reais

(b) Ajustes de avaliação patrimonial

Corresponde ao saldo da mais-valia do custo atribuído (*deemed cost*) dos grupos de móveis e utensílios, máquinas e equipamentos hospitalares, benfeitorias em imóveis de terceiros e instalações, que é realizado por ocasião das depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens que receberam mais-valia de custo atribuído, quando os montantes apurados da realização são transferidos para superávit (déficit) acumulado.

Sobre a referida mais-valia, não foi constituída provisão para tributos diferidos tendo em vista os benefícios e isenções tributárias mencionadas na Nota 1(c).

12 Receitas

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Convênios com órgãos públicos (i)	940.388	2.020.694
Prestação de serviços hospitalares	18.619	55.568
Doações:		
Doações espontâneas (ii)	728.696	721.648
Trabalho voluntário - Nota 15	200.517	143.290
Total das receitas	<u>1.888.220</u>	<u>2.941.200</u>

- (i) A variação das receitas provenientes dos convênios com órgãos públicos se deu pelo fato de que o exercício de 2020 foi ano de eleições municipais, fato este que impede que as emendas parlamentares sejam empenhadas por um período de 4 a 6 meses antes do início, bem como após o final, do período eleitoral. Outro fato é de que a subvenção destinada pelo convênio com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA depende das destinações de parte do imposto de renda devido pelas pessoas físicas.
- (ii) Referem-se a doações espontâneas, substancialmente, recebidas por depósito em conta corrente específica, pelo recebimento em espécie pelo caixa da Fundação, em bens e serviços e/ou por realização de eventos, promoções e bazares.

Fundação para Pesquisa, Prevenção e Assistência do Câncer

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em reais

13 Outras receitas (despesas) operacionais, por natureza

	2020	2019
Salários e encargos sociais	(823.655)	(944.501)
Despesas legais e judiciais	(205.314)	(2.020)
Depreciação	(153.108)	(154.255)
Materiais auxiliares, de consumo e de expediente	(137.141)	(94.586)
Utilidades e serviços (água, energia, telefone e Internet)	(59.148)	(57.120)
Assessorias	(54.200)	(73.700)
Despesas tributárias	(24.179)	(30.603)
Aluguel	(21.179)	(15.022)
Manutenção de equipamentos	(20.607)	(16.813)
Materiais e serviços de informática	(19.653)	(13.572)
Materiais de limpeza e higiene	(18.949)	(146.295)
Publicidade e propaganda	(10.800)	(28.246)
Manutenção de veículos	(9.705)	(233)
Despesas postais	(5.830)	(135)
Prêmios de seguros	(5.448)	
Outras despesas, líquidas	(44.656)	(14.919)
Combustíveis	(4.952)	(13.833)
Reversão de provisão para contingências	290.217	
Outras receitas	60.000	
	<u>(1.268.307)</u>	<u>(1.605.853)</u>
Classificados como:		
Despesas gerais e administrativas	(1.618.524)	(1.605.853)
Outras receitas	350.217	
	<u>(1.268.307)</u>	<u>(1.605.853)</u>

14 Resultado financeiro

	2020	2019
Receitas financeiras decorrentes de:		
Rendimentos de aplicações financeiras	2.215	12.737
Descontos obtidos	84	2.714
	<u>2.299</u>	<u>15.451</u>
Despesas financeiras decorrentes de:		
Despesas bancárias	(18.557)	(14.049)
Juros passivos	(553)	(204)
	<u>(19.110)</u>	<u>(14.253)</u>
Resultado financeiro	<u>(16.811)</u>	<u>1.198</u>

Fundação para Pesquisa, Prevenção e Assistência do Câncer

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em reais

15 Trabalhos voluntários

O trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço recebido pela entidade de acordo com a Resolução CFC nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, que aprovou a NBC ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros.

A Fundação utiliza-se do trabalho voluntário dos Membros do Conselho Curador, da Diretoria Executiva, do Conselho Consultivo e do Conselho Fiscal e, desta forma, estimou o valor justo do trabalho e dedicação desses voluntários, com base em parâmetros de mercado. Bem como, o valor estimado referente aos honorários dos Auditores Independentes. Seguem os montantes estimados:

Descrição	Mensuração 2020	
	Número de participantes	Horas doadas no ano
Conselho Curador	3	3.456
Diretoria Executiva	6	1.008
Conselho Consultivo	5	1.392
Conselho Fiscal	6	1.104

A remuneração total estimada com base nas horas despendidas em atividades está assim demonstrada:

	2020
Conselho curador	41.816
Diretoria executiva	78.860
Conselho consultivo	36.000
Conselho fiscal	25.091
	181.767
Auditores independentes	18.750
Total	200.517

Em 2020, a gestão da Fundação era composta pelos seguintes integrantes, eleitos conforme o Estatuto:

Conselho Curador (mandato: 14 de março de 2019 a 14 de março de 2023)

Presidente: Sr. Antônio Carlos Maçonetto
1º Membro: Sr. José Roberto Malfará de Souza
2º Membro: Sr. Dr. Abdo Simão

Diretoria Executiva (mandato: 14 de março de 2019 a 14 de março de 2023)

Presidente interino: Sr. Ricardo Rodrigues Ferreira
Diretor Vice-presidente: vago
1º Diretor Administrativo Financeiro: Sr. Fábio Kowara
2º Diretor Administrativo Financeiro: vago
1º Diretor de Relações Externas: Sra. Selma Ceda Carvalho
2º Diretor de Relações Externas: Sr. Manoel Simões

Fundação para Pesquisa, Prevenção e Assistência do Câncer

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em reais

Conselho Consultivo (mandato: 14 de março de 2019 a 14 de março de 2023)

Membros:

Presidente: Sr. José Eduardo da Silveira
Vice-presidente: Sr. Dr. Antônio José Sader
Secretária: Sra. Grazieli Regina Guidi
1º membro: Sra. Vânia Bastos Nacaxe
2º membro: Sr. Dr. Tomas Yung Joom Kim

Conselho Fiscal (mandato: 14 de março de 2019 a 14 de março de 2023)

Membros:

Sra. Denize Ribeiro
Sra. Simone dos Santos Donadon

Suplentes:

Sra. Nelcy do Carmo Cardozo dos Santos
Sra. Vania Garcia de Araujo Rizzi

16 Partes relacionadas

As partes relacionadas da Fundação são representadas pelos membros fundadores, diretores e conselheiros, os quais não possuem remuneração pelos serviços de gestão, pois atuam de forma voluntária (Nota 15). Adicionalmente, as partes relacionadas, incluindo empresas ligadas a estas e parentes próximos (também consideradas partes relacionadas, indiretamente), possuem os seguintes saldos em aberto ou transações mantidos com a Fundação no exercício, proveniente de outros serviços ou mercadorias comercializados, no âmbito das atividades normais da entidade:

(a) Transações

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Em despesas gerais e administrativas:		
Na conta de publicidade e propaganda (i)	<u>10.800</u>	<u>21.730</u>
(i) Corresponde a serviços de publicidade, propaganda e assessoria de imprensa, contratados junto à empresa FOCCO Comunicações Estratégicas, a qual possui como um de seus sócios a esposa de um dos membros do Conselho Consultivo. Em 2020 e 2019, não existiam saldos em aberto relacionados à essas transações.		

Fundação para Pesquisa, Prevenção e Assistência do Câncer

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em reais

17 Seguros

A Fundação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes. Em 31 de dezembro de 2020, a cobertura de seguros contratada para a Fundação pode ser assim sumariada:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante máximo da cobertura
Veículos	Danos materiais (casco)	(100% FIPE) 106.000
	Danos corporais	200.000
	Danos materiais	100.000
	Danos morais	4.000

18 Eventos subsequentes

Em 8 de janeiro de 2021, a Fundação contratou cobertura de seguros contra eventuais sinistros prediais, a qual pode ser assim sumariada:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante máximo da cobertura
Edifícios e instalações	Incêndio, raio e explosão	20.000.000
	Despesas fixas perduráveis	600.000
	Responsabilidade civil	100.000
	Bens de terceiros em poder da Fundação	100.000
	Roubo e/ou furto qualificado	50.000
	Vendaval, furacão e impacto de veículo	50.000
	Danos elétricos	30.000
	Quebras de vidros	30.000

19 COVID-19

No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde “OMS”, declarou pandemia pelo SARSCOV-2 (“Novo Coronavírus” ou “COVID-19”). Com a disseminação dos casos no Brasil e com políticas preventivas de saúde, alguns Estados e Municípios adotaram medidas que propiciaram o isolamento e o distanciamento social por meio de publicação de Decretos Estaduais, reforçados por Decretos Municipais, determinando as diretrizes de trabalho dos serviços públicos e privados, com a definição de serviços essenciais e não essenciais. Neste contexto, a Administração da Fundação adotou medidas de monitoramento e prevenção a fim de proteger seus colaboradores e a comunidade localizada na região em que atua.

Considerando a disseminação do vírus no Brasil e as implicações em suas operações, a Fundação tomou as seguintes providências para garantir a segurança de seus funcionários e prestadores de serviços:

- Restrições com relação à circulação e a aglomeração de pessoas em suas dependências, como forma de evitar a disseminação do vírus;

Fundação para Pesquisa, Prevenção e Assistência do Câncer

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em reais

- Suspensão de acompanhantes para pacientes, com exceção daqueles que exigiam a presença de um acompanhante;
- Mudança do fluxo de trabalho, isolando totalmente a circulação de pacientes com diagnóstico ou suspeita de COVID-19 dos demais pacientes;
- Suspensão de cirurgias e procedimentos invasivos de caráter eletivo;
- Elaboração e adoção de protocolos clínicos e técnicos para o enfrentamento da COVID-19;
- Disponibilização de EPI's (Equipamento de Proteção Individual) para os colaboradores e *dispensers* com álcool em gel em diversos pontos do hospital;
- Orientação de regime de *home office* para colaboradores cuja função possibilite esta modalidade de trabalho e isolamento de todos os funcionários classificados como de maior risco;
- Intensificação nos comunicados internos de medidas preventivas;
- Realização das reuniões por videoconferência, utilizando as ferramentas disponíveis; e
- Suspensão, temporariamente, à realização e/ou agendamento de visitas técnicas e estágios.

A Administração da Fundação também passou a monitorar potenciais efeitos no seu capital de giro decorrentes da diminuição de recursos decorrentes da impossibilidade de realização de eventos como bazar, feira, ações de prevenção em locais públicos, os quais colaboravam com a manutenção financeira das operações. Dessa forma, está tomando medidas que visam a preservação e otimização do uso de seus recursos.

Considerando todos os aspectos relacionados aos possíveis impactos do COVID-19 em suas atividades, a Fundação concluiu que, em 2020, não há efeitos materiais em suas demonstrações financeiras, além daqueles acima mencionados. O efeito financeiro e econômico para a Fundação, ao longo do exercício de 2021, dependerá do desfecho da pandemia a nível mundial e seus impactos macroeconômicos, ocasionados pelo isolamento social no Brasil. A Fundação continuará monitorando os efeitos da crise e os impactos nas suas operações e em suas demonstrações financeiras.

* * *